

# Torradas

Eva Jucemara de Oliveira





Hoje é domingo, são 09 horas da manhã. Acordo, olho para o lado e agradeço a Deus pela presença dela, seu amor, o carinho e a precisão com que cuida do nosso filho, e me sinto a mais feliz das pessoas.

Enquanto ela descansa lindamente entrelaçada a nosso tesouro, levanto e vou até a cozinha preparar o café da manhã, afinal, todos os dias é ela quem prepara para nós.

Enquanto preparo nosso desjejum, recordo-me dos momentos mais marcantes que vivi junto a ela, e mais uma vez dou-me conta de quanta sorte tenho pela família maravilhosa que formamos.

Ligo a cafeteira enquanto lembro do nosso primeiro encontro, onde tomamos café expresso, o preferido dela. E o primeiro beijo, ah o primeiro beijo, o mais doce e intenso que já tive até aquele momento. Lembro até da primeira briga, um dia chuvoso em que eu queria sair para balada e ela queria ficar em casa vendo filme com pipoca. Enquanto quebro os ovos para preparar a omelete





dela, suspiro e penso que nunca, jamais, em tempo algum pensei em desistir ou abrir mão de nós, mesmo perante os desafios, e não foram poucos, mas sempre conseguimos superar. Sempre ignoramos as maldades que nos dirigiam, pois aquilo não fazia parte de nós, em nós só cabia amor, sempre coube muito amor.

Enquanto finalizo a omelete, me pego recordando em como era triste olhar para o lado e ver a hipocrisia estampada na cara do outro, o julgamento perverso que ocorre quando não estamos presentes e as palavras de aprovação pela nossa frente. Mas sempre superamos e a maior prova dessa superação é o nosso bem mais precioso, ele é a nossa certeza mais linda de que o amor verdadeiro é soberano.

Abro a geladeira e pego uma manga, fruta preferida do nosso Luís. Ah, Luisinho, tão pequeno e ao mesmo tempo gigante em sua alegria de viver, ele é a representação de que o amor pode ser multiplicado e dividido. Ele mostra todos os dias o quanto a vida pode ser leve e divertida, quando sentamos para brincar esqueço de tudo, das reuniões, dos compromissos, e só existe ele com suas brincadeiras e imaginações, como o amo.

Termino de preparar nosso café e vou até o quarto acordá-la com um beijo de bom dia, ela desperta e sorri satisfeita com a surpresa. Enquanto nosso menino abre os olhinhos e ainda com um pouco de preguiça levanta-se para pegar seu pratinho de manga. Enquanto tomamos o café da manhã ela olha nos meus olhos e diz: - Você é a mulher mais incrível que conheço, obrigada por cuidar tão bem de nós!

A torradeira estalou e as torradas ficaram prontas.